

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Mestrado e Doutorado
Disciplinas do 2º Semestre de 2011

<i>SIGLA</i>	<i>DISCIPLINA</i>	<i>DOCENTE</i>	<i>HORÁRIO</i>	<i>Nº Cr.</i>	<i>SALA</i>
SO128/A	Sociologia do Trabalho	Prof. Dr. Ricardo Antunes	4ª feira 09:00/13:00	4	24 A

SOCIOLOGIA DO TRABALHO

***A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO: INFOPROLETARIADO,
INFORMALIDADE, VALOR E (I)MATERIALIDADE.***

PROF. DR. RICARDO ANTUNES

PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA IFCH/UNICAMP

Conteúdo

I - O PÊNDULO DO TRABALHO:

- O TRABALHO: ENTRE A ATIVIDADE VITAL E A SERVIDÃO.
- A COISIFICAÇÃO, O ESTRANHAMENTO E O TRABALHO COMO ATIVIDADE ALIENADA.

II – O SÉCULO XX AO XXI: AS FORMAS DIFERENCIADAS DA DEGRADAÇÃO DO TRABALHO

- DA SOCIEDADE DO AUTOMÓVEL À ENGENHARIA DA LIOFILIZAÇÃO: A ERA DA INFORMATIZAÇÃO E A ÉPOCA DA INFORMALIZAÇÃO DO TRABALHO;
- DO SÉCULO XX AO XXI: ENTRE A PERENIDADE E A SUPERFLUIDADE DO TRABALHO;
- AS FORMAS DIFERENCIADAS DO ESTRANHAMENTO: *REIFICAÇÕES INOCENTES E REIFICAÇÕES ALIENANTES.*

III - A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO:

- A PRECARIZAÇÃO ESTRUTURAL DO TRABALHO EM ESCALA GLOBAL:

- OS NOVOS PROLETARIOS DO MUNDO: O *INFOPROLETARIADO* E O *CYBERPROLETARIADO*;
- AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E O TRABALHO NA INDÚSTRIA DE SOFTWARE; O TELEMARKETING: O CYBER E O INFOPROLETARIADO.
- O TRABALHO IMIGRANTE E A DEGRADAÇÃO EXEMPLAR: EUA, EUROPA E JAPÃO E O LADO ESCURO DA SOCIEDADE HIGIENIZADA.

IV - AS NOVAS FORMAS DO VALOR

- A SUBSTÂNCIA DO VALOR NA TEORIA MARXIANA.
- O VALOR SOB A APARÊNCIA DO NÃO-VALOR
- AS INTERCONEXÕES ENTRE TRABALHO MATERIAL E IMATERIAL;
- SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL OU INTERPENETRAÇÃO SETORIAL NA ERA DA FINANCEIRIZAÇÃO?
- INFORMALIDADE E VALOR
- O DEFINHAMENTO ONTOLÓGICO DAS TEORIAS SOBRE O NÃO-VALOR

V – QUEM É A CLASSE TRABALHADORA HOJE

- HETEROGENEIDADE ESTRUTURAL E FRAGMENTAÇÃO DO PROLETARIADO: AS TRANSFORMAÇÕES NA CLASSE TRABALHADORA;
- A BUSCA DE SEU SENTIDO DE PERTENCIMENTO DE CLASSE: SUBJETIVIDADE E CONSCIÊNCIA DE CLASSE
- A DESIERARQUIZAÇÃO DOS ORGANISMOS DE REPRESENTAÇÃO DAS FORÇAS SOCIAIS DO TRABALHO;

VI- AS MÚLTIPLAS TRANSVERSALIDADES DO TRABALHO

- GÊNERO, GERAÇÃO, ETNIA E CLASSE EM SUAS EFETIVAS DIMENSÕES ONTOLÓGICAS.

VII- DA CRISE DA SOCIEDADE DO TRABALHO À SUA NOVA MORFOLOGIA: O UNO E MÚLTIPLO

- *TRABALHO E ATIVIDADE VITAL: POR UM NOVO SISTEMA DE METABOLISMO SOCIAL: AUTODETERMINAÇÃO E TEMPO DISPONÍVEL.*
- AS MEDIAÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
- AS MEDIAÇÕES DE SEGUNDA ORDEM E A INTERPOSIÇÃO DA “SEGUNDA NATUREZA”
- A FORMA-MERCADORIA E A ONTOLOGIA SINGULARMENTE HUMANA DO TRABALHO: O DEBATE KURZ E MÉSZÁROS:

BIBLIOGRAFIA

- LUKÁCS, Georg. (1980) The Ontology of Social Being (Labour), Merlin Press, Londres ou Ontologia Dell'Essere Sociale II, Vol. 1, Ed. Riuniti, Roma.
- MARX, K. O Capital, Col. OS ECONOMISTAS, Abril Cultural, São Paulo, 1983.
- MARX, K. Elementos Fundamentais para la Critica de la Economia Política, (GRUNDRISSE), XXI Editores, vol. I. (edição brasileira, Boitempo, 2011).
- MARX, K. "Manuscritos Econômicos-Filosóficos", Primeiro Manuscrito (parte final), Boitempo.

MARX, K. Capítulo VI (Inédito), Ed. Ciências Humanas, SP.

MÉSZÁROS, István. Para Além do Capital, Ed. Boitempo, 2002)

MÉSZÁROS, István. (2006) O Poder da Ideologia, Boitempo.

HUWS, Ursula (2003) The Making of a Cybertariat (virtual work in a real world), Monthly Review Press/The Merlin Press, Nova Iorque/Londres.

TURCHETTO, Maria (1999) Fordismo e Postfordismo in Oltre il Fordismo, (vários), Edizioni Unicopli, Milano.

GOUNET, Thomas. (1999) Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel, Boitempo, São Paulo.

POLLERT, Anna. (1996) "'Team Work' on the Assembly Line: Contradiction and the Dynamics of Union Resilience", in ACKERS, Peter, SMITH, Chris, SMITH, Paul. (org.) (1996) The New Workplace and Trade Unionism: Critical Perspectives on Work and Organization, Routledge, Londres.

ANTUNES, Ricardo. (2011) Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), Ed. Boitempo, 11ª edição, São Paulo.

_____ (2011) Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho, Ed. Cortez, 15ª edição, São Paulo.

_____ (2005) O Caracol e sua Concha (Ensaio sobre a Nova Morfologia do Trabalho), Boitempo.

_____ (organizador, 2006) Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil, Boitempo.

ANTUNES, Ricardo E BRAGA, Ruy, (2009) Infoproletários (Degradação Real do Trabalho Virtual), Boitempo.

FUTUR ANTÉRIER, "Paradigmes du Travail", vários autores, n. 16, L'Harmattan, 1993/2

LOJKINE, J. A Revolução Informacional, Cortez, 1995

BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa(O Movimento Operário em Crise), Boitempo, 1998.

BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques (1995) La Crise du Travail, Actuel Marx Confrontation, Press Universitaires de France, Paris.

DAVIS, Jim, HIRSCHL, Thomas e STACK, Michael. (1997) Cutting Edge: Technology, Information, Capitalism and Social Revolution, Verso, Londres/Nova Iorque.

HIRATA, Helena. (2002) Nova Divisão Sexual do Trabalho?, Ed. Boitempo, São Paulo.

MÉDA, Dominique. (1997) Società Senza Lavoro (Per Una Nuova Filosofia Dell'Occupazione), Feltrinelli, Milão.

*VINCENT, J. Marie. (1995) "Flexibilité du Travail et Plasticité Humaine", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.

_____. (1993[2]) "Les Automatismes Sociaux et le 'General Intellect' ", in Paradigmes du Travail, Futur Antérieur, n. 16, L'Harmattan, Paris.

VASAPOLLO, L. (2005) O Trabalho Atípico e a Precariedade, Ed. Expressão Popular, São Paulo.

_____. (2005) L'Uomo Precario, Jaca Book, Milão.

MAZZETTI, Giovanni (1997) Quel Pane da Spartire, Bollati Boringhieri Ed., Torino.

CAFFENTZIS, George. (1997) "Why Machines Cannot Create Value: or, Marx's Theory of Machines", in DAVIS, Jim, op. cit.

DAVIS, Jim, HIRSCHL, Thomas e STACK, Michael. (1997) Cutting Edge: Technology, Information, Capitalism and Social Revolution, Verso, Londres/Nova Iorque.

KENNEY, Martin. (1997) "Value Creation in the Late Twentieth Century: The Rise of the Knowledge Worker", in DAVIS, Jim, op. cit.
in Paradigmes du Travail, Futur Antérieur, n. 10, L'Harmattan, Paris.

RAMTIN, Ramin. (1997) "A Note on Automation and Alienation", in DAVIS, Jim, op. cit.

TOSEL, André. (1995) "Centralité et Non-Centralité du Travail ou La Passion des Hommes Superflus", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.

VINCENT, J. Marie. (1995) "Flexibilité du Travail et Plasticité Humaine", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.

_____. (1993[2]) "Les Automatismes Sociaux et le 'General Intellect' ", in *Paradigmes du Travail, Futur Antérieur*, n. 16, L'Harmattan, Paris.

HABERMAS, Jürgen. (1991) The Theory of Communicative Action (Reason and the Rationalization of Society), Vol. I, Trad. Thomas McCarthy, Polity Press, Londres.

_____. (1992) The Theory of Communicative Action (The Critique of Functionalist Reason), Vol. II, Trad. Thomas McCarthy, Polity Press, Londres.

_____. (1989) "The New Obscurity" in The New Conservatism: Cultural Criticism and the Historians' Debate, Polity Press, Cambridge.

TERTULIAN, Nicolas. (1993) "Le Concept D'Aliénation chez Heidegger et Lukács", *Archives de Philosophie- Reserches et Documentation* 56, julho/setembro, Paris.

BERNARDO, João. (2004), Democracia Totalitária, Ed. Cortez, São Paulo.

BASSO, Pietro (2005) Razze Schiave e Razze Signore, Franco Angeli, Milano.

GORZ, André (2003) Metamorfoses do Trabalho, Annablume.

GORZ, André (2005) Imaterial, Annablume.

LINHART, Danièle (2007) A Desmedida do Capital, Boitempo.

PIALOUX, Michel e BEAUD, Stéphane (2009) RETORNO À CONDIÇÃO OPERÁRIA, Boitempo.

DAL ROSSO, Sadi (2007) Mais Trabalho, Boitempo.

CASTEL, Robert (1998) As Metamorfoses da Questão Social, Vozes.